

HOMENAGEADO •

“Escolhi entrar na PM por admiração e por me identificar com o trabalho”, conta cabo que se dedica há 24 anos à corporação

Paulo Sérgio de Souza participou da ocorrência de desabamento da Igreja Universal, em 1998

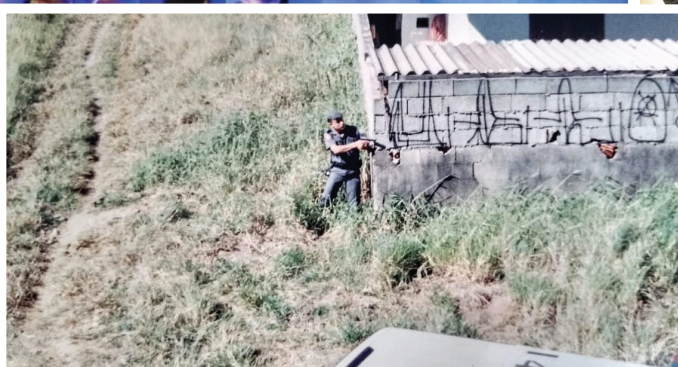




Com sua esposa,
Adriana Cavalli



Fotos: Arquivo Pessoal



O cabo participou de diversos cursos e capacitações como o treinamento das Bancas Avaliadoras do 16º Prêmio Polícia Militar da qualidade

O cabo da Polícia Militar, Paulo Sérgio de Souza, de 47 anos, já tem metade de sua vida ‘escrita’ dentro da corporação. Ele ingressou na PM em 20 de janeiro de 1997. Nascido em Itapevi, atualmente morador de Osasco, Paulo está no 20º BPM/M desde 2005.

O cabo, que é formado em direito pela UNIP, conta que decidiu entrar na Polícia por admiração a corporação e por se identificar com o trabalho desenvolvido. “Muitos citam a estabilidade financeira como principal motivo para buscar essa profissão. Porém a remuneração é um fator que outras profissões também podem propiciar ao candidato”, disse.

Ao longo destes 24 anos dedicados a PM, Paulo já passou pelo 14BPM/M, Patrulhamento 3ª cia (de 1998 a 1999), Força Tática do 14BPM/M (1999 a 2005), quando participou de treinamentos em prédios abandonados no bairro Presidente Altino, na cidade de Osasco

- atualmente onde está sendo construído o novo Paço Municipal; CPM (2005) e hoje está no 20BPM/M.

Perguntado sobre a ocorrência que mais marcou sua vida, Paulo Sérgio conta que a data foi 5/9/1998, quando houve o desabamento da Igreja Universal. “O teto desmoronou por volta de uma hora e trinta minutos, soterrando centenas de fiéis. Ao assumir o serviço por volta das 5h30, embarquei às 6h em uma viatura e ao chegar no local vi vários parentes chorando. Além de consolá-los tinha que me preocupar em afastar os curiosos, foi impactante”, lembrou.

Capacitações

O cabo participou de diversos cursos e capacitações como o treinamento das Bancas Avaliadoras do 16º Prêmio Polícia Militar da qualidade (PPMQ), quando esteve como ‘fiscal’ do prédio do Comando Geral, mas, garante “me

sai bem”; Capacitação do Projeto Paz no Lar, realizado na PUC Barueri; Curso de Capacitação, Treinamento e Aperfeiçoamento de Mediadores e Conciliadores; participação em fóruns online Rodas de Conversa: Conversando com a Psicologia em Tempos de Pandemia, oferecido pela UNINOVE; Curso de Técnicas e Tecnologias Não Letais de Atuação Policial.

MEUS AGRADECIMENTOS!

Tenente Josiel, Tenente Keida, Tenente Coan, Tenente Lucena, ambos na época eram tenentes. E também Cel. Reginaldo dos Santos por ter me aconselhado no início da minha carreira.